

Racismo: Preconceito contra Kardec

Análise de texto católico ultraconservador

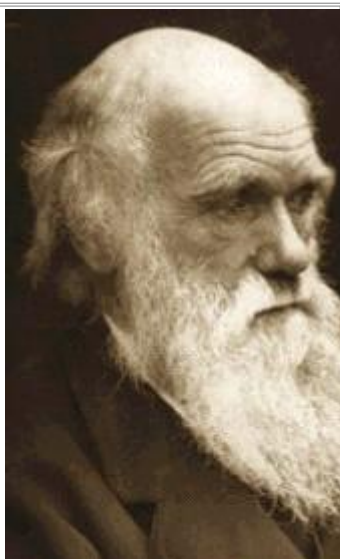
Dr. Iso Jorge Teixeira

isojorge@globo.com



TÚMULO DE KARDEC

Dólmen no cemitério Père - Lachaise



CHARLES DARWIN
1809 - 1882



ADOLF HITLER
1889 - 1945

DESCONHECIMENTO OU MÁ-FÉ ?

Quem tenta relacionar a obra de KARDEC a DARWIN ou HITLER, demonstra desconhece-la, assim como a História da obra de DARWIN e a personalidade doentia de HITLER ou seria má-fé? Em ambas as hipóteses, trata-se de vandalismo, ofensivo à memória do codificador...

No dia 16 de junho/ 2005 o nosso confrade MABBO voltou a nos escrever e, “para variar”, sempre com observações interessantes e instigantes:

“Oi Iso , Vc já deve estar engordando com as 'batatas quentes' que te envio. Veja mais essa: Um site que comenta sobre o racismo no Espiritismo:

<http://geocities.yahoo.com.br/falhasespiritismo/racismo.html>

Neste outro texto, encontra-se o ataque de um católico ultraconservador que vale a pena conhecer, pois muitos espíritas ficam despreparados para responderem a essas boas provocações. (...)”.

MARCOS MABBO - São Paulo – SP

Em seguida o confrade transcreveu o texto de ORLANDO FEDELI, intitulado "ALLAN KARDEC, UM RACISTA BRUTAL E GROSSEIRO" (pode ser acessado na Internet - MONFORT ASSOCIAÇÃO CULTURAL - Artigos VERITAS), que analisaremos aqui...

Antes de enfrentarmos essa tarefa proposta pelo confrade, queremos destacar que o outro site a que ele se refere, com endereço mais acima, não possui autoria... Seria de uma pessoa dita “espírita”? É possível, pois em fevereiro/2004, quando participávamos de uma lista na Internet, estabelecemos um debate com uma pessoa que se dizia espírita, que nada conhecia de Ciência e se aventurava em querer criar um “método” científico; acabou aborrecendo-se comigo, porque disse isto a ele. O confrade MABBO, talvez, se lembre disso, pois também participava, eventualmente, daquela lista.

Aliás, usaremos muitos dos argumentos que usei para responder ao tal “confrade” em relação ao texto do tal ORLANDO FEDELI...

A que ponto chegamos: os que se dizem espíritas, não conhecem, nem procuram conhecer o verdadeiro pensamento de KARDEC e acabam dando armas aos inimigos da Doutrina dos Espíritos, e ainda dizem que “não é caridoso” repudiar, com veemência, tais “espíritas de porco”, isto é, “médiuns torresmos”, aqueles que só recebem “espíritos de porco”, como dizia jocosamente o confrade RAIMUNDO MOURA e ZECA MAGALHÃES...

Antes de analisarmos o texto do Sr. FEDELI, vamos trazer aqui alguns aspectos sobre ele, para entendermos com quem estamos lidando; não obstante, a nossa análise irá se concentrar em seu texto, sem personalismos, e as inúmeras citações estarão sempre ligadas às suas ideias, ele as merece...

O Sr. ORLANDO FEDELI andou entrando em luta ideológica com o Dr. advogado PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA, pela liderança da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição Família e Propriedade (a TFP), uma organização da ultra direita católica... Como perdeu a luta, passou a escrever no site da MONFORT ASSOCIAÇÃO CULTURAL - Artigos VERITAS, também de um catolicismo ultraconservador...

Até aí, nada de mais, pois todos nós temos o livre-arbítrio para pensarmos como bem entendermos; não obstante, essa liberdade de pensamento tem de ser bem fundamentada quando se critica alguém ou alguma ideia e aí é que o Sr. FEDELI incorreu em várias cingidas em seu pensamento, que analisaremos, *passo a passo*, no referido artigo enviado pelo companheiro MABBO:

Texto de ORLANDO FEDELI e nossa análise

"ALLAN KARDEC, UM RACISTA BRUTAL E GROSSEIRO

Por Orlando Fedeli

“É bem sabido que o darwinismo suscitou uma grande onda racista. Pois se a luta pela sobrevivência causava a seleção das espécies, a luta entre as raças causaria o aperfeiçoamento da espécie. Assim, o nazismo foi um dos efeitos do darwinismo. O que, porém se deixa à sombra, é a influência do darwinismo no racismo de Allan Kardec, o fundador do espiritismo “moderno”.

Kardec, cujo verdadeiro nome era Hypolite Léon Dénizard Rivail, foi um homem que aprendeu bem mal a Gnose típica das sociedades secretas a que pertenceu. Nessas sociedades do século XIX, se ensinava uma doutrina mais ou menos influenciada pelo romantismo, doutrina em geral originada do cabalista Jacob Boehme. Se Kardec aprendeu mal essa doutrina teosófica e romântica, ensinou-a pior ainda. Daí nasceu o sistema gnóstico grosseiro e cheio de contradições do espiritismo moderno.” – [grifos nossos].

Mutilação histórica

Bem, o autor já inicia o texto demonstrando a pouca profundidade de seu conhecimento. Ele não se deu conta dos aspectos políticos, econômicos e sociais do “nazismo” e não se deu conta das características, perniciosas, da personalidade de ADOLF HITLER?! Ora, o reducionismo do Sr. FEDELI é verdadeiramente espantoso: ele coloca o “nazismo” como “um dos efeitos do darwinismo”, isto é, demonstra desconhecer o “nazismo”, assim como o “darwinismo”; além disso, não sabemos de onde ele extraiu esta “pérola” de pensamento em relação ao nazismo: “(...) a luta entre as raças causaria o aperfeiçoamento da espécie”!!! O Sr. FEDELI dá a impressão ao leitor, incauto, de que na Segunda Grande Guerra teria havido uma “luta de raças” e o objetivo dessa Guerra seria um aperfeiçoamento DELAS!! Com tal pensamento do Sr. ORLANDO, chegaríamos à conclusão de que ele seria “racista” e alimentaria *preconceitos antissemitas*, que temos certeza não ser verdade, considerando-se que ele demonstra não saber o que diz...

É bem possível a influência, *tardia*, do darwinismo no pensamento de KARDEC, não obstante, o livro de CHARLES DARWIN intitulado “A ORIGEM DAS ESPÉCIES ATRAVÉS DA SELEÇÃO NATURAL” foi lançado pela editora Murray, em Londres, no dia 24 de novembro de 1859; vejam bem, Srs. leitores e leitoras: no ano de 1859. Ora, todo principiante espírita sabe que o primeiro livro de KARDEC, atribuído aos Espíritos Superiores, foi publicado pela primeira vez, em 18 de abril de 1857, isto é, 2 anos e 7 meses ANTES da publicação do livro de DARWIN... Já o livro “O QUE É O ESPIRITISMO”, saiu à luz em julho de 1859, isto é, 4 meses ANTES do livro de CHARLES DARWIN... Eis a mutilação histórica, grosseira.

Onde a influência de DARWIN em KARDEC?!!!

Além disso, transformar qualquer darwinista em “racista” vai uma diferença muito grande, diferença esta sobre a qual o Sr. FEDELI não faz a mínima reflexão...

Será que o Sr. FEDELI é um grande tolo ou imagina que os espíritas são tolos?!...

Não há PROVAS de que KARDEC tenha pertencido a qualquer “sociedade secreta” e seu pensamento não foi influenciado por qualquer forma de ocultismo, de esoterismo. JACOB BOHEME (1575 -1624), é considerado “o príncipe dos místicos” e KARDEC combateu veementemente o MISTICISMO, inclusive o misticismo católico, será que o Sr. FEDELI com sua leitura ligeira de KARDEC não tem conhecimento deste, primaríssimo, fato?...

* + *

TRISTE DESTINO

Triste destino do estudioso que, armado de um instrumental intelectual precário, se aventura a atacar um assunto superior à suas forças
(OLAVO DE CARVALHO)

* + *

Instrumental intelectual precário, diz o ilustre jornalista

OLAVO DE CARVALHO

Enfim, ele usa determinadas palavras, como se fora um “curinga” e dá as cartas,

marcadas, no seu jogo forjado... Usa o dicionário para alimentar os seus argumentos inconsequentes ... Assim, afirma haver um “sistema gnóstico”, grosseiro, no Espiritismo moderno oriundo do “cabalista” JACOB BOHEME... Sobre essa incapacidade do Sr. FEDELI de apreender o significado e o contexto das palavras e a falta de domínio do assunto, disse o eminente e culto jornalista OLAVO DE CARVALHO:

“Esse caso ilustra o triste destino do estudioso que, armado de um instrumental intelectual precário, se aventura a atacar um assunto superior à suas forças. A forma mentis do sr. Fedeli é inteiramente moldada e limitada pelos dois únicos elementos que a compõem: a extensa leitura dos textos doutrinários católicos e as técnicas de pesquisa historiográfica que aprendeu na USP. Faltam-lhe por completo a habilidade filosófica para a penetração teórica dos conceitos e a agudeza semântica para distinguir os sentidos das palavras conforme o contexto e o momento. Sua incompreensão do que lê raia frequentemente a estupidez, como se vê na frequência com que ele incorre na confusão entre figuras de linguagem e conceitos formais e na alteração pura e simples do sentido das palavras (se bem que seu discípulo Felipe Coelho supere o mestre nesse ponto, ao interpretar “virtude salvífica da devoção intelectual” como “salvação pelo conhecimento”).(OLAVO DE CARVALHO – “Qual o conceito de gnose do sr. Fedeli?”).

Aí estão: palavras cristalinas de um homem de cultura extraordinária.

Sim, o Sr. ORLANDO FEDELI está *“armado de um instrumental intelectual precário” e “se aventura a atacar um assunto superior à suas forças”*. Ele leu KARDEC e não entendeu nada do que leu, talvez, pelo seu “instrumental intelectual precário”, embora seja chamado de “professor” pelos seus poucos sequazes... Prossigamos no precário texto:

“Lendo os livros de Kardec, tem-se a impressão de ler textos de um aluno de ginásio que, não tendo compreendido bem a lição que recebeu, e com presunção própria aos ignorantes, escreve obras sem nexos, contraditórias e mal feitas. O resultado é uma Gnose de “basse cour”, isto é, uma “gnose de galinheiro” [grifos nossos]. Por ela se passa pisando com em “lama” pseudo-intelectual. Pois lendo – com repugnância – o livro A Gênese, de Allan Kardec (Ed. Lake, São Paulo, 1.a edição, comemorativa do 30.º aniversário dessa obra), pode-se encontrar o seguinte texto, escandalosamente racista, do fundador do espiritismo moderno:

“O progresso não foi, pois, uniforme em toda a espécie humana; as raças mais inteligentes naturalmente progrediram mais que as outras, sem contar que os Espíritos, recentemente nascidos na vida espiritual, vindo a se encarnar sobre a Terra desde que chegaram em primeiro lugar, tornam mais sensíveis a diferença do progresso (sic!). Com efeito, seria impossível atribuir a mesma antiguidade de criação aos selvagens que mal se distinguem dos macacos, que aos chineses, e ainda menos aos europeus civilizados” (Allan Kardec, A Gênese, ed. cit. p. 187, o sublinhado e o negrito são meus). Kardec afirma aí o mais grosseiro e brutal racismo.”



GALINHEIRO GNÓSTICO

¾ Co-có-ro-có... Hoje aprendi uma palavra com o “mestre”: GNOSE.
 ¾ Ééé, o “mestre” é um homem letrado, faz longas citações de dicionários... Ele condiciona a gente, dizendo que repetindo uma palavra, acabamos por conhecê-la:
 GNOSE...GNOSE...GNOSE... Co-có-ro-có...
 ¾ Co-có-ro-có... Ele me disse que esta palavra serve pra tudo: GNOSE...
 ¾ Co-có- GNOSE... Ro-có- GNOSE... GNOSE... GNOSE... Co-có-ro-có...
 ¾ Pena que ele não estudou Semântica, mas um dia ele chega lá...
 Co-có-ro-có. Co-có-ro-có... Cócócócócó...
 #####

“Gnose de galinheiro” de FEDELI – O Homem e o Macaco –

Justiça Divina

Parece que o Sr. ORLANDO FEDELI não possui outra “carta” na sua jogatina! Usa o “curinga” GNOSE para tudo! “Gnose de galinheiro”? He, he, he...Que estará ele querendo dizer com esta expressão? Não me consta que as galinhas possuam qualquer “gnose”, nem que elas tenham se inspirado em DARWIN ou HITLER para cacarejar... Não, KARDEC não foi um “gnóstico”, nem há “lama” na vida deste nem na Doutrina Consoladora, que ele Codificou; se é isto que o Sr. FEDELI procura induzir no Espírito do leitor desavisado, com a sua semântica arrevesada e arrevesada...

Bem, vamos à análise da citação de um dos textos de KARDEC, no qual ele julga encontrar “o grosseiro e brutal racismo”...

Relevadas as diferenças de tradução do texto kardequiano em “A Gênese, os milagres e as predições seg. o Espiritismo”, o citado pelo Sr. FEDELI refere-se à “Encarnação de Espíritos”, item 32, Cap. 11 (Gênese Espiritual) . No referido item, KARDEC defende a tese de que os ESPÍRITOS são PERFECTÍVEIS e que o progresso “não foi uniforme”, obviamente, as “raças mais inteligentes” indicam um “adiantamento maior”, pois há aqueles Espíritos que estagnam no seu processo evolutivo. Que há nisso relacionado ao “racismo”?! Absolutamente nada! Mesmo que KARDEC estivesse referindo-se à perfectibilidade dos “corpos humanos”, também aqui não haveria racismo... Aliás, no referido livro, KARDEC já havia se pronunciado sobre a “origem do corpo humano”, no mesmo Cap. 11, itens 15 e 16...

Não obstante, o Sr. FEDELI poderia ter continuado a citação do restante do texto do item 32 e OMITIU-O, só o fez bem mais adiante, por que? Vamos citá-lo, somente no início do parágrafo, para que não fique cansativo para o Sr. leitor:

“(…) Entretanto, os Espíritos dos selvagens TAMBÉM FAZEM PARTE DA HUMANIDADE e alcançarão um dia o nível em que se acham seus irmãos mais velhos. [E KARDEC destaca em *itálico*:] Mas, sem dúvida, NÃO SERÁ EM CORPOS DA MESMA RAÇA FÍSICA, impróprios a um certo desenvolvimento intelectual e moral.” – [grifos nossos].

Agora, perguntamos: tem sentido, evolutivamente falando, o Espírito de um gênio, como EINSTEIN, por exemplo, reencarnar-se no corpo de um selvagem, canibal? Ou será que o Sr. FEDELI considera que o canibal seja um Espírito Superior? A propósito, lembramos a ele que na última encarnação conhecida de EINSTEIN, ele era judeu, logo, que não venha acusar uma tese evolucionista (do Espírito) como “racista”; além disso, não só o Espírito evolui, mas também o corpo. Vejamos o que nos disse a respeito, o mestre de Lyon no item 15 do Cap. 11 :

“(...) a origem do corpo em nada prejudica o Espírito, que é O SER PRINCIPAL, e que A SEMELHANÇA DO CORPO DO HOMEM COM O DO MACACO NÃO IMPLICA PARIDADE ENTRE SEU ESPÍRITO E O DO MACACO.” – o grifo é nosso – (op. cit., Edit. FEB, p. 213).

Entendeu, agora, Sr. FEDELI? É este o pensamento de um “racista”?!

Como, talvez, o católico da ultra direita não consiga defender a tese da ENCARNAÇÃO ÚNICA (contrária à Justiça Divina) e, por isso, não consiga explicar, à luz desta mesma Justiça Divina, a Criação Divina de seres tão distintos como um JOSÉ DE ANCHIETA e um selvagem brasileiro, canibal, apele para a ofensa pessoal a KARDEC (e à Espiritualidade Superior)... Estaria a encarnação única de acordo com a Justiça de DEUS?... Como do casal ADÃO e EVA surgiram seres corporal e espiritualmente tão diferentes, como um hotentote e um ORLANDO FEDELI, por exemplo? Ou será que não há diferença entre ambos, do ponto de vista físico e espiritual?... São questões como estas, que ele não responde!...

Seis questões não respondidas pelos católicos –

A Pluralidade das Existências

Prossigamos no (des) arrazoado do Sr. FEDELI:

“Vimos já várias citações escandalosamente racistas de Allan Kardec, frutos de sua doutrina caudatária do evolucionismo darwinista. Hoje, queremos apresentar mais um texto desse autor, que, embora tendo baixíssimo nível intelectual, vem causando muito mal, particularmente no Brasil.

Na obra intitulada O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta: “6 – Por que há selvagens e homens civilizados? Se tomarmos uma criança hotentote recém nascida e a educarmos nas melhores escolas, fareis dela, um dia, um Laplace ou um Newton?” (Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, Instituto de Difusão Espírita, Araras, São Paulo, sem data, capítulo V, p. 126).

Já a pergunta denota um certo racismo, pois supõe que uma criança hotentote, ainda que educada nas melhores escolas, não teria possibilidade natural de alcançar o nível de um cientista branco. Allan Kardec explicita seu racismo brutal e grosseiro na resposta que dá a essa pergunta, por ele mesmo feita: “Em relação à sexta questão, dir-se-á, sem dúvida, que o Hotentote é de uma raça inferior; então, perguntaremos se o Hotentote é um homem ou não. Se é um homem, por que Deus o fez, e à sua raça, deserdado dos privilégios concedidos à raça caucásica? Se não é um homem, porque procurar fazê-lo cristão?” (Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, Instituto de Difusão Espírita, Araras, São Paulo, sem data, capítulo V, p. 127).

Como é possível se imprimir e difundir, ainda hoje, uma doutrina racista tão brutal e tão grosseira? É patente, nas frases citadas, que Allan Kardec considerava a raça branca – a caucásica – superior à raça hotentote. E Kardec chega ao absurdo de levantar a hipótese de que um hotentote não seria um homem! Hitler aprovaria a doutrina racista de Kardec.”

Aqui, novamente, o Sr. FEDELI diz que a Doutrina Espírita é “caudatária do evolucionismo darwinista”, e cita um texto de *O Livro dos Espíritos* (OLE), arrevesadamente, e o considera de “baixíssimo nível intelectual”, o qual estaria “causando muito mal, particularmente no Brasil.”

Ora, como já o dissemos, “*O Livro dos Espíritos*” (1857), assim como “*O que é o Espiritismo*” (julho de 1859) foram ANTERIORES ao livro de DARWIN (novembro de 1859), logo, aqueles não poderiam ser “caudatários” deste. É uma questão de Lógica elementar!... Além disso, atacar o intelecto de KARDEC, ao dizer que ele era “de baixíssimo nível intelectual” é, no mínimo, risível, demonstrando que uma pessoa que se arvora em fazer críticas a alguém deveria conhecer o mínimo de sua biografia, isto é, ele nunca deve ter ouvido falar do Prof. RIVAIL e de seus trabalhos pedagógicos, pioneiros, como discípulo de PESTALOZZI e toda a formação intelectual do Prof. RIVAIL, além da portentosa Codificação espírita...

Bem, aqui na citação do Sr. FEDELI, fica demonstrada a um só tempo o seu desconhecimento daquilo que escreve e, o que é pior, a sua MÁ-FÉ... Senão vejamos:

O item 6 de OLE, referido por ele, precisa ser contextualizado, o que ele não o fez... Vamos, então, esclarecer que a citação refere-se ao Cap. 5 de OLE, intitulado “CONSIDERAÇÕES SOBRE A PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS” e a tal “questão 6”, citada, e respondida por KARDEC, faz parte de outras mais 5 questões, que KARDEC propõe àqueles que defendem a UNICIDADE DAS EXISTÊNCIAS, como os católicos, por exemplo... Como o Sr. FEDELI não tem argumentos para responder a nenhuma das 6 questões propostas por KARDEC, ele deturpa o pensamento do mestre lionês e ofende a sua memória dizendo ser ele defensor de uma “doutrina racista tão brutal e grosseira” e, mais adiante, compara-o a HITLER, ou seja, o Sr. ORLANDO usa o vandalismo intelectual.....

Não, Sr. FEDELI! KARDEC não era “racista” e, novamente, o Sr. OMITIU um trecho, importante, dos argumentos de KARDEC, quando ele diz, prosseguindo na resposta à pergunta dele mesmo:

“(...) A Doutrina Espírita é mais ampla que tudo isso. Para ela, NÃO HÁ MUITAS ESPÉCIES DE HOMENS, MAS APENAS HOMENS, SERES HUMANOS, cujos Espíritos são mais ou menos atrasados, MAS SEMPRE SUSCETÍVEIS DE PROGREDIR. Isso não está mais conforme a Justiça de Deus?”

Portanto, que deixe de ser cínico e responda às 6(seis) questões formuladas por KARDEC, pois sendo o Sr. um católico, de direita, que não admite a pluralidade das existências, deveria ter respostas plausíveis para elas... Além disso, o Sr. mente, ao dizer que KARDEC levantou a hipótese de que “um hotentote não seria homem” e teria aceitado como tácita esta hipótese, como provamos a sua mentira no trecho, acima, OMITIDO e perguntaríamos: que o Sr. quis dizer com “raça hotentote”?!!!...

Fracasso da Pedagogia numa só encarnação – O Caso do “Menino de Aveyron”

O Sr. ORLANDO demonstra não conhecer os rudimentos de PEDAGOGIA, por isso não pode entender a impossibilidade de educar-se um HOTENTOTE em uma única encarnação, e mais: tal impossibilidade não é de um hotentote alcançar o nível de um “cientista branco”, mas também, a sua impossibilidade de chegar a atingir NUMA SÓ ENCARNAÇÃO, o nível de um cientista “amarelo”, “negro”, “nordestino”, “judeu”, etc.

Um hotentote, à época de KARDEC, era um indivíduo selvagem, que vivia na África, com uma linguagem confusa, que dificilmente seria civilizado; tanto assim é que, passadas várias gerações, os hotentotes ainda permanecem incultos e com uma inteligência rudimentar... Dirão que foi a escravidão, sofrida por eles, através do interesse econômico dos brancos. Esta é uma verdade, parcial, que seja! No entanto, quantas gerações seriam necessárias para educar-se um hotentote? E, mais importante do que isso: ORIGINARIAMENTE seria possível educar-se um hotentote que, em quase nada diferia de um homem-das-

cavernas?...

A questão não é de “cor”, não, Sr. FEDELI; não há preconceito e muito menos racismo, é uma questão CIENTÍFICA. Vejamos um exemplo, ilustrativo, REAL, COMPROVADO - o célebre caso do chamado menino-de-Aveyron ou menino-lobo...

Em setembro de 1799, um menino de aproximadamente 12 anos de idade, foi encontrado perto da floresta de Aveyron, sul da França. Estava sozinho, andava de quatro e não falava uma palavra. Aparentemente fora abandonado pelos pais e cresceu sozinho na floresta.

O menino, a quem lhe deram o nome de Victor, foi levado para Paris, onde ficou aos cuidados do médico JEAN-MARC-GASPAR ITARD. Durante alguns anos o Dr. ITARD dedicou-se a ensinar Victor a falar, a ler, a se comportar como um ser humano, mas seus esforços foram em vão. Consta, também, que PHILIPPE PINEL tentou educá-lo, tudo em vão em relação à sua evolução moral e intelectual... Pouco progresso foi conseguido durante esse tempo. Victor nunca falou uma frase e parece que só aprendeu a ler somente uma palavra - LEITE. Não era mais o menino selvagem de quando fora encontrado mas, também, não desenvolveu os atributos especificamente humanos...

Este caso, demonstra também que o AMBIENTE, o influxo CULTURAL, é importantíssimo para o DESENVOLVIMENTO da Inteligência, e a importância dos aspectos de cada espécie animal: um gato, por exemplo, não andarás com dois pés, mesmo em convívio com o Homem durante anos...

Assim, foi IMPOSSÍVEL bem educar o menino-lobo NUMA SÓ ENCARNAÇÃO...

No caso VICTOR, o “menino lobo” e no caso de um hotentote, onde não foi impossível a educação, onde estaria o “racismo”?...

As omissões e a “técnica” de repetição – O principal atributo humano

Vamos a mais um trecho, repetitivo, do Sr. FEDELI, que usa a repetição para tentar “hipnotizar” seus incautos leitores, difundindo assim a mentira de que KARDEC era racista:

“E os espíritas tupiniquins, repudiam eles esse racismo grosseiro e brutal, ou o aceitam? Se o repudiam, como poderão continuar aceitando a doutrina espírita de Kardec como revelada por “espíritos superiores”? E será que esses “espíritos superiores” eram “caucásicos”, isto é, arianos? Não há dúvida, pois: Allan Kardec era um racista grosseiro e brutal. E a doutrina espírita é racista. Daí, o orgulho que ela suscita em seus seguidores, que – se são caucásicos – se julgam superiores aos demais mortais, quer porque os consideram de raças inferiores, quer – quando se comparam a outros brancos – os julgam pouco evoluídos espiritualmente. Como católico, repudio totalmente essa doutrina herética e racista. Allan Kardec foi de fato um racista grosseiro e bruto, acrescentando ao evolucionismo darwiniano a sua doutrina gnóstica, muito mal aprendida e pior explicada. Seus textos indicam um homem cheio de contradições e de baixo nível intelectual.”

Quero citar dele novos textos, comprovantes desse evolucionismo bruto e grosseiro do espiritismo kardecista. No mesmo livro A Gênese, que já mencionei, se pode ler o seguinte:

“Esses Espíritos dos selvagens, entretanto pertencem à humanidade atingirão um dia o nível de seus irmãos mais velhos, mas certamente isso não se dará no corpo da mesma raça física, impróprio a certo desenvolvimento intelectual e moral. Quando o instrumento não estiver mais em relação ao desenvolvimento, emigrarão de tal ambiente para se encarnar num grau superior, e assim por diante, até que hajam conquistado todos os graus terrestres, depois do que deixarão a Terra para passar a mundos mais e mais adiantados (Revue Spirite, abril de 1863, pág. 97: Perfectibilidade da raça negra, in Allan Kardec, A Gênese, Lake – Livraria Allan Kardec editora, São Paulo, p. 187. O negrito é do

original e o sublinhado é meu). Nesse texto do fundador do espiritismo moderno, está explícita a tese de que Kardec considerava os selvagens e a raça negra como inferiores. O que é racismo bruto e grosseiro. Se algum espírita ousar defender esse racismo kardecista, hoje, estará cometendo uma violação das leis anti-racistas vigentes no Brasil. E Allan Kardec considerava raças inferiores não só os indígenas e negros, mas também os indivíduos de raça amarela. Raça superior seria só a branca. Para o racista grosseiro e bruto que foi Allan Kardec também os chineses seriam de uma raça inferior.

Eis a prova do que estou afirmando, retirada de outro livro de Allan Kardec:

"Um chinês, por exemplo, que progredisse suficientemente e não encontrasse na sua raça um meio correspondente ao grau que atingiu, encarnará entre um povo mais adiantado" (Allan Kardec, O que é o Espiritismo, Edição da Federação Espírita Brasileira, Brasília, 32a edição, sem data, pp. 206-207. A edição original de Qu'est ce que le Spiritisme é de 1859)."

Aqui, o Sr. FEDELI volta a repetir os mesmos "argumentos" anteriores, inclusive, a sua palavra preferida – "gnose", palavra esta desconhecida por ele, apesar das citações que procura fazer, no site, de longas cópias de Dicionários, como um papagaio, pois falta a ele o mínimo de sensibilidade para distinguir, por exemplo, espírito-de-porco de espírito do porco, se é que este possua Espírito...

Ele volta a citar "A Gênese, os milagres e as predições seg. o Espiritismo", naquela mesma página citada anteriormente e o faz OMITINDO e deturpando o cerne da questão levantada por KARDEC...

Ora, ele afirma que neste texto "está explícita a tese de que KARDEC considerava OS SELVAGENS E A RAÇA NEGRA como inferiores" – grifos nossos... Enfim, não se deu conta de que os hotentotes, referidos por KARDEC, também eram "selvagens" no século 19 e, obviamente, no início dos tempos. Também argumenta que, para KARDEC, os "espíritos superiores" seriam "caucásicos", isto é, arianos"... Ora, ora, Espírito "caucásico"? Espírito agora tem cor é, Sr. FEDELI?!!! Sem comentários...

Acrescente-se, que o Sr. FEDELI OMITIU a palavra "TAMBÉM" do texto kardequiano, truncando o entendimento dele. A frase correta é: "Entretanto, os Espíritos dos selvagens TAMBÉM fazem parte da Humanidade", ou seja, o que dá o atributo HUMANO a um Ser não é o corpo, nem menos ainda a cor da pele, e sim o seu ESPÍRITO. Isto é claro e cristalino não só no trecho aludido, como em toda a obra de KARDEC e dos Espíritos Superiores, inclusive no texto, não citado por ele, da TEORIA DA BELEZA (ou do BELO), publicado em "Obras Póstumas" de KARDEC; no entanto, se fosse citado tal texto, certamente ele iria ver nele o inexistente "racismo" de KARDEC, porque parece que não saber ler, sem ser analfabeto...

Não há dúvida de que o corpo de um negro, há séculos atrás, era "inferior" ao de um negro no século atual, assim como o de um selvagem negro ou não e o de uma pessoa branca, porque não só o Espírito, mas também o corpo evolui, através dos séculos...

Finalmente...

Finalmente, o Sr. FEDELI completa o seu (des) arrazoado:

"Portanto, para Kardec e para os espíritas, também os amarelos (japoneses, chineses, etc.), teriam que se reencarnar em raças superiores ou mais adiantadas. Hitler não diria muito diferente. E Allan Kardec, esse racista bruto e grosseiro, pretendia que sua palavra fosse superior à palavra de Deus, na Sagrada Escritura, pois ele escreveu:

"A reencarnação fazia parte dos dogmas judaicos sob o nome de ressurreição; só os Saduceus, que pensavam que tudo acabava com a morte, não acreditavam nela. As idéias dos Judeus sobre esse ponto, como sobre muitos outros, não estavam claramente definidas, porque não tinham senão noções vagas e incompletas sobre a alma e sua ligação com o corpo. Eles

acreditavam que um homem que viveu podia reviver, sem se inteirarem com precisão da maneira pela qual o fato podia ocorrer; designavam pela palavra ressurreição o que o Espiritismo, mais judiciosamente, chama reencarnação" (Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, Instituto de Difusão Espírita, Araras, São Paulo, 1978, p. 59. O negrito e o sublinhado são meus. O itálico é do autor).

Portanto Allan Kardec se considerava mais "judicioso" do que a Bíblia, porque, naquilo que os autores inspirados por Deus erraram, ele Kardec elucidou.

Além de ser, então, um racista brutal e grosseiro, Allan Kardec era um presunçoso soberbo, que se colocava até mesmo acima da Bíblia."

Como progridem e degeneram os povos? - Obscurantismo medieval e Iluminismo

O que o autor de "ALLAN KARDEC, UM RACISTA BRUTAL E GROSSEIRO" cita como "prova" de que KARDEC seria "racista" é um trecho do livro "O QUE É O ESPIRITISMO", Ed. FEB, p. 206-207, e de maneira estapafúrdia conclui que "para KARDEC e para os espíritos, também os amarelos (japoneses, chineses, etc.) teriam que se reencarnar em raças superiores ou mais adiantadas."

Ora, os Espíritos Superiores, e não KARDEC, afirmam no referido livro que "*Os espíritos encarnam em um meio simpático e em relação com o seu grau de adiantamento*" (cf. resp. à questão 143 de "O Que é o Espiritismo", FEB, 33 ed., 1989, p. 206). O chinês, exemplificado pelos Espíritos Superiores, que progredisse suficientemente e "**NÃO ENCONTRASSE MAIS NA SUA RAÇA UM MEIO CORRESPONDENTE AO GRAU QUE ATINGIU**, encarnará em um povo mais adiantado" ; logo, o que os Espíritos Superiores afirmam, e não KARDEC, é que os povos progridem, através da transmigração dos Espíritos, para povos cada vez mais adiantados...

Em momento algum, nem KARDEC nem os Espíritos Superiores, afirmaram que os japoneses ou chineses TERIAM que "reencarnar em RAÇAS SUPERIORES ou mais adiantadas", como afirmou o Sr. FEDELI, demonstrando assim, a sua leitura ligeira ou dificuldade de compreensão daquilo que lê... O que os Espíritos Superiores disseram nessa resposta estava de acordo com a pergunta feita, aí sim, por KARDEC e a pergunta (a de n.º 143) foi: ¾ Como progridem e como degeneram os povos? Aliás, tal pergunta poderia ser respondida pelo sr. FEDELI, que tal?!...

Na resposta, mais uma vez ele OMITIU a parte final do que disseram os Espíritos Superiores, isto é:

"(...) Se a maioria dos seus novos habitantes fosse de natureza inferior e os antigos emigrassem diariamente e não mais descessem a um meio inferior, o povo acabaria por degenerar, e, afinal, por extinguir-se." (op. cit., p. 207).

Ou seja, se os Espíritos mais adiantados (em seu progresso moral e intelectual) não reencarnarem num povo de natureza mais superior, por exemplo, permanecessem reencarnando, indefinidamente, naqueles povos na Idade Média, que seria da Humanidade? ...

Assim, Sr. FEDELI, já imaginou se não houvesse o Iluminismo, com toda aquela plêiade de Espíritos reencarnantes, o que seria do obscurantismo medieval? Estaríamos até hoje sob o jugo dos católicos, sendo conduzidos para a fogueira e submetidos a uma série de torturas e atrocidades, como foram tentadas e realizadas pela Igreja católica, "em nome de CRISTO", contra médiuns, homens-de-ciência, etc., como foram os casos, citados historicamente, de JOANA D'ARC, GIORDANO BRUNO, HUSS, GALILEU, dentre outros...

Para os espíritas a “Sagrada Escritura” não é a “Palavra de DEUS”

KARDEC nunca teve a pretensão de que a palavra dele fosse “superior à palavra de Deus, na Sagrada Escritura”, até porque o Sr. FEDELI, nem ninguém, pode provar RACIONALMENTE que as “Sagradas Escrituras” sejam “a palavra de Deus”. Quem afirma isto é por uma questão de FÉ, não-raciocinada, e ela é de foro íntimo, que não cabe discuti-la, respeitamos a crença de cada um...

Se as “Sagradas Escrituras” forem analisadas ao pé-da-letra, ela conterà inúmeras HERESIAS CIENTÍFICAS e a desculpa tem sido que o objetivo das Escrituras não é transmitir verdades científicas, e sim, realidades Divinas, imperecíveis, que seja!... Não obstante, as interpretações do texto bíblico variaram no decorrer dos séculos. Seria interessante saber a interpretação que o Sr. FEDELI dá ao livro GÊNESIS, por exemplo... Vejamos o que dizia D. ESTEVÃO BETTENCOURT (O.S.B) sobre este livro:

“É, pois, evidente, a necessidade que nos incumbe nas páginas seguintes, de reconstituirmos o ambiente próprio (ideias, costumes, procedimentos literários, etc.) em que surgiram os capítulos Gen 1-11. Só mediante esta transposição de mente é que se nos patenteará o sentido próprio dos ditos textos; distinguir-se-á a veste humana, caduca, da doutrina divina, imperecível, sob ela apresentada; dar-se-á, enfim, na exposição destes capítulos, a Deus o que é de Deus, ao homem o que é do homem.” (D. ESTEVÃO BETTENCOURT OSB. “Ciência e Fé – Na história dos Primórdios”. Liv. Agir Edit., Rio de Janeiro, 1962, p. 34).

Assim, ante o pensamento de um expoente do catolicismo brasileiro, podemos concluir, sem medo de errar, que as interpretações bíblicas da Idade Média, por exemplo, foram radicalmente diferentes das atuais, pelos próprios católicos... Por que os espíritas estariam proibidos de interpretar as Sagradas Escrituras, Sr. FEDELI, isto é, “dar a DEUS o que é de DEUS, ao homem o que é do homem”?...

O texto bíblico, com a linguagem alegórica, figurada, própria dos antigos judeus foi corrompida tanto pela tradição oral, inicialmente, quanto pelos Concílios e tradutores bíblicos que tentaram “horizontalizar a torre de Pisa”, quando algum texto contrariasse as decisões dos Concílios, por exemplo: que a “Virgem Maria” teria sido a “Mãe de Deus” (THEOTOKOS), título este concedido a MARIA, mãe de JESUS, no concílio de Éfeso, no ano 431. O bispo NESTÓRIO não concordando com tal decisão, FOI DEPOSTO PELO CONCÍLIO (cf. W.C.G. PROCTOR. In “Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã”, vol. II, Soc. Religiosa Ed. Vida Nova, São Paulo, 1990, p. 465)... Sem comentários...

Tal título a MARIA não encontra nenhum respaldo na RAZÃO, especialmente em nosso século, em que a Ciência vem demonstrando, cada vez mais claramente, que DEUS NÃO É ANTROPOMÓRFICO, ou seja, confirmando ser DEUS a *Inteligência Suprema, Causa Primária de todas as coisas*, exatamente como disseram os Espíritos Superiores em resposta à QUESTÃO 1 de “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”. Já teve a oportunidade de ler e ENTENDER a resposta desta questão, Sr. FEDELI?!...

Epílogo

Aí está, companheiro MARCOS MABBO... Se o Sr. FEDELI acredita que o texto de KARDEC, constante de “O Evangelho seg. o Espiritismo” sobre a “reencarnação” e “ressurreição” demonstraria que este foi “mais judicioso” que os “autores inspirados” por DEUS, já seria um avanço, pois há uma grande diferença entre a “inspiração” por Espíritos Superiores e a “inspiração por DEUS”, afinal, se admitem a mediunidade dos autores bíblicos para DEUS, por que não se admite a mediunidade para Espíritos Superiores?!... Não obstante, gostaríamos de lembrar ao Sr. FEDELI que os autores bíblicos não foram “inspirados por DEUS”, a nosso ver, porque se o fossem, a Bíblia não estaria repleta, repetimos, de heresias científicas e DEUS não erra nunca, ele é ONISCIENTE... Só para citarmos algumas heresias científicas, admitidas como tais até pelo grande expoente do catolicismo brasileiro, D. ESTEVÃO BETTENCOURT, leiamos o texto católico, porém, mais moderado e muito mais

inteligente:

“De fato, é absolutamente vão procurar ler na Bíblia, ainda que em traços gerais, a evolução do mundo descrita pelos cientistas: as estrelas não foram formadas numa época delimitada, como o insinua a letra do Gênesis; a Terra não foi criada antes dos demais astros nem, recoberta originariamente pelas águas (pois estava incandescente, como o sol); os vegetais não apareceram antes do sol, nem todos na mesma época; também a fauna só aos poucos se foi multiplicando e diversificando; nem se pode dizer que o homem só apareceu na Terra depois de constituída a totalidade dos animais. É o que levava o Pe. Lagrange ao afirmar: ‘Os dois sistemas (o do Gênesis e o das ciências naturais) se parecem tanto um com o outro como água e fogo. Basta ler os textos: apresentam (ao concordismo) uma resistência insuperável.’ (op. cit., p. 23-24).”

**Na Idade Média o clero acreditava
em feitiçaria e em espíritos
incubos e sucubos...**

**A interpretação bíblica, na época,
era AO PÉ-DA-LETRA**

O Homem é livre e nada impede que cada um faça a sua exegese bíblica.

KARDEC fazia a dele e a Espiritualidade Superior, também...

Por que a dos católicos seria “santa” e a dos espíritas “diabólica”?!...

+++++

Se o clero da Idade Média interpretou o texto bíblico ao pé da letra e a Igreja católica, posteriormente, apelou para o “concordismo” e a própria Igreja acabou condenando o “concordismo” (fato ratificado por D., ESTEVÃO e pelo Pe. LAGRANGE), por que KARDEC estaria proibido de ter sua própria ideia, também amparado pela Espiritualidade Superior? Simplesmente, porque ele não era católico?

Se o Sr. acredita que FORA DA IGREJA NÃO HÁ SALVAÇÃO, o Espiritismo não é radical e contrapõe que FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO....

É um direito seu acreditar no que lhe convém, porque os espíritas respeitam a livre crença de qualquer pessoa; no entanto, isto não autoriza a ninguém tentar macular a memória de um homem de grande envergadura intelectual e moral e, muito menos, tentar ridicularizar a obra dos Espíritos Superiores, através de citações de textos capengas, com OMISSÕES e com sua “estupidez” interpretativa, como diria o jornalista OLAVO DE CARVALHO. O nome disso é vandalismo intelectual...

Pois é, caríssimo confrade MARCOS MABBO, o túmulo de KARDEC, em França, já foi alvo de inúmeros ataques de aventureiros, vândalos e, mais recentemente, o vandalismo tem sido intelectual, aqui no Brasil, tanto de “evangélicos”, quanto do mágico QUEVEDO e de outros católicos mais grosseiros, como o do Sr. ORLANDO... O grande problema do vandalismo é a falta de conhecimento e de escrúpulo, e quando o vândalo se propõe a escrever, funciona como grafiteiro, embora no comum dos grafiteiros encontramos alguma arte, que não encontramos no grosseiro e mentiroso texto, que acabamos de analisar ...

Por isso, Sr. FEDELI, assim como o ilustre jornalista, acreditamos que o Sr. deveria estudar um pouco mais, especialmente quando se propõe a criticar aquilo que demonstra desconhecer e entender e, com a agravante, de injuriar, caluniar e difamar o homem ALLAN KARDEC, que desencarnou, mas seu ESPÍRITO está bem vivo, tanto na mente das pessoas quanto concretamente e não será a sua semântica ruim quem irá enxovalhar a memória dele, catalogando-o como “racista”; ou será que, no seu Português ruim, “racista” significaria UM HOMEM DE MUITA RAÇA e “vândalo” seria FRAGRÂNCIA DE SABONETE? Pode ser... Se assim é, a sua alma está lavada e o Sr. está perdoado, he he he...

*** Médico. Psiquiatra. Prof. Livre - Docente de Psicopatologia e Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).
Coordenador do Curso de Especialização em Psiquiatria (FCM - UERJ)**

Texto extraído sob autorização do autor, do site:
<http://www.terraespiritual.locaweb.com.br/espirtismo/artigo1599.html>